Programa





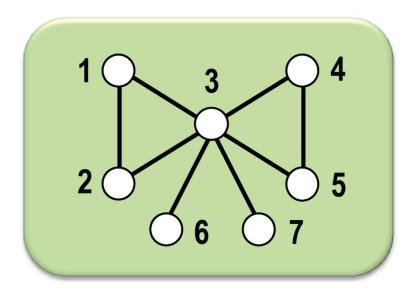


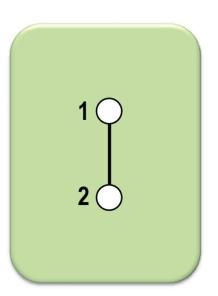


- □ A Busca em Profundidade explora todos os vértices de um grafo, usando como critério o vértice visitado mais recentemente e não marcado;
- Utiliza uma pilha explícita ou recursividade para guiar a busca.

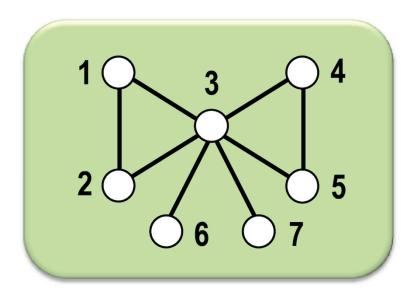
```
Entrada: Grafo G=\{V, E\}, vértice inicial v
1 Marque o vértice v como explorado;
  enquanto existir w vizinho de v faça
      se w é marcado como não explorado então
3
         Explore a aresta \{v, w\};
4
         Marque w como explorado;
5
         BP(G, w);//chamada recursiva da função
6
      fim
      senão
         se (v, w) não foi explorada ainda então
9
            Explore (v, w);
.0
         fim
     fim
2
```

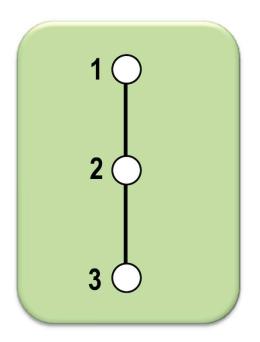
- Ao explorar um grafo G conexo usando a DFS, podemos categorizar as arestas:
 - Arestas de Árvore: Satisfazem ao primeiro se do algoritmo (linha 3), ou seja, levam à exploração de vértices ainda não visitados;
 - Arestas de Retorno: Demais arestas. Formam ciclos, pois levam a vértices já visitados anteriormente.
- A subárvore de G formada pelas arestas de árvore é chamada de **Árvore de Profundidade** de G.



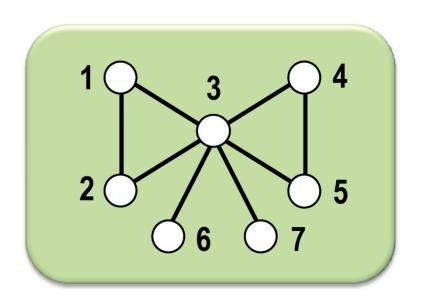


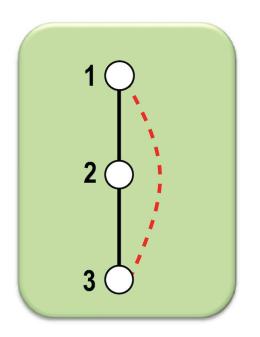
(1) Aresta {1, 2}



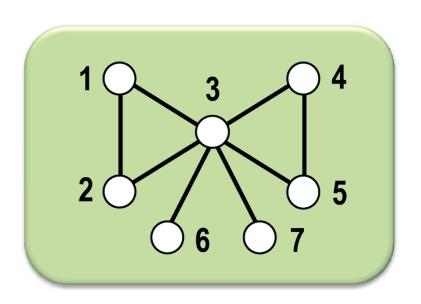


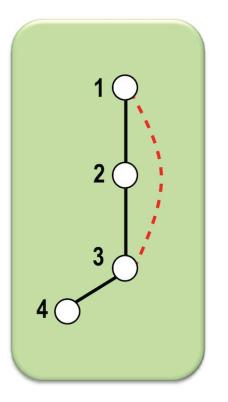
(2) Aresta {2, 3}



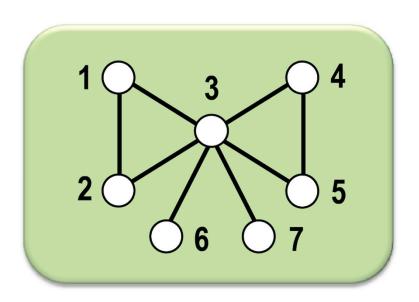


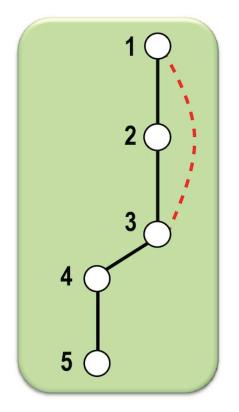
(3) Aresta {3, 1}



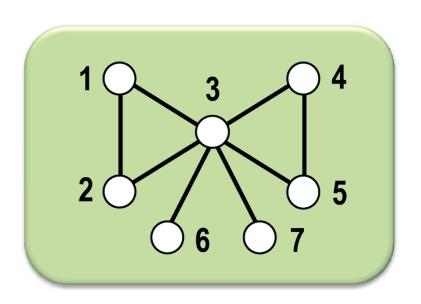


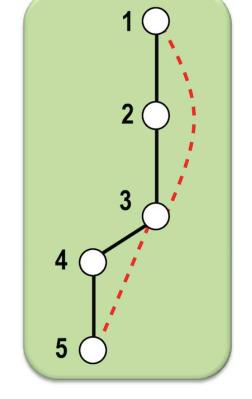
(4) Aresta {3, 4}



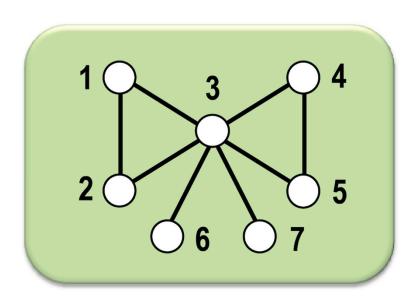


(5) Aresta {4, 5}

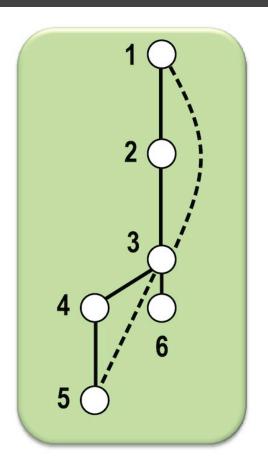


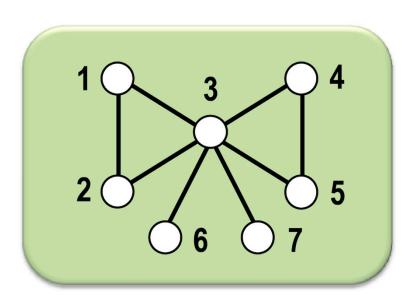


(6) Aresta {5, 3}

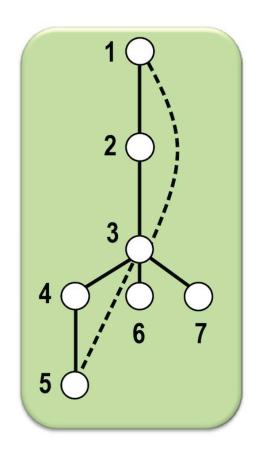


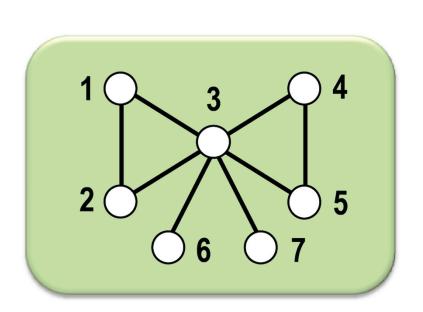
(7) Aresta {3, 6}

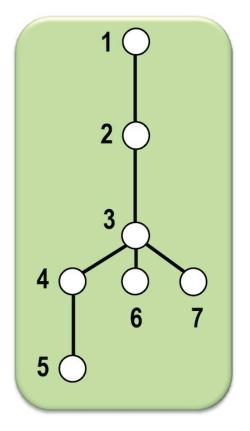




(8) Aresta {3, 7}





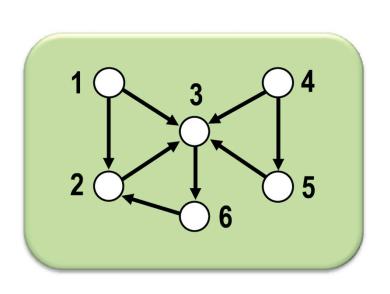


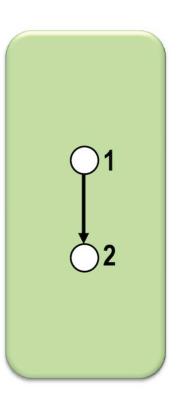
Grafo Original e correspondente árvore de profundidade.

- A aplicação da DFS em grafos direcionados é essencialmente igual à aplicação em grafos não direcionados;
- No entanto, mesmo o grafo direcionado sendo conexo, a DFS pode precisar ser chamada repetidas vezes enquanto houver vértices não explorados, retornando uma floresta
 - O mesmo caso de grafos não direcionados desconexos.

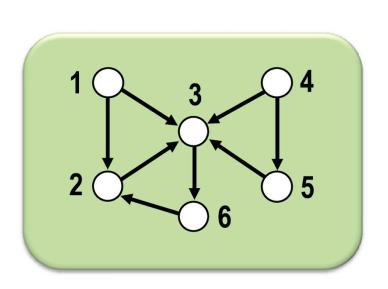
```
Entrada: Grafo G=(V, E)
1 enquanto existir v \in V não marcado faça
2 \mid BP(G, v);
3 fim
```

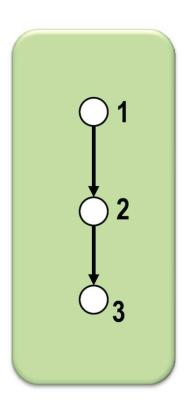
- Ao explorar um grafo G direcionado usando a DFS, podemos categorizar as arestas;
- Sejam o vértice v a origem da aresta e o vértice w o destino da mesma:
 - Arestas de Avanço: Caso w seja descendente de v na floresta;
 - Arestas de Retorno: Caso v seja descendente de w na floresta;
 - □ Arestas de Cruzamento: Caso w não seja descendente de v e v não seja descendente de w.



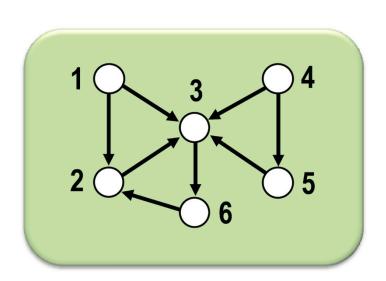


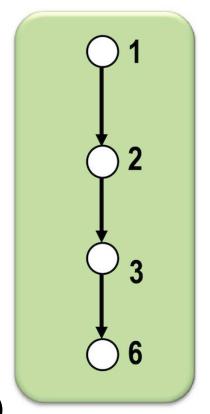
(1) Arco (1, 2)



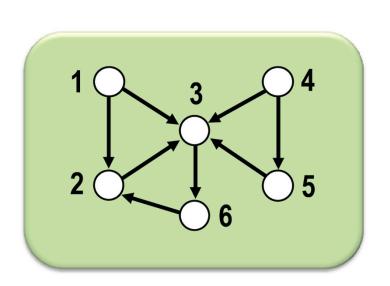


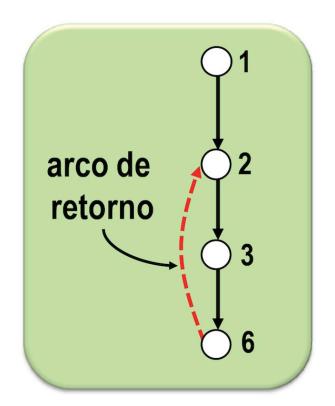
(2) Arco (2, 3)



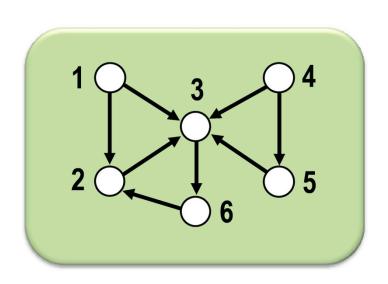


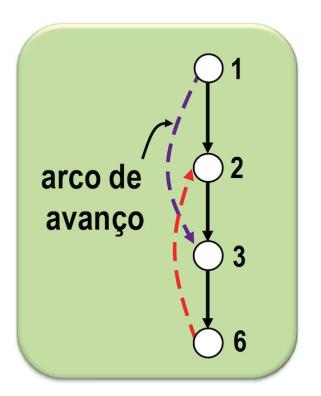
(3) Arco (3, 6)



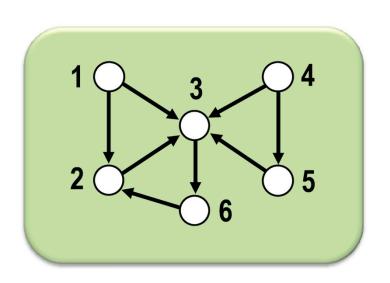


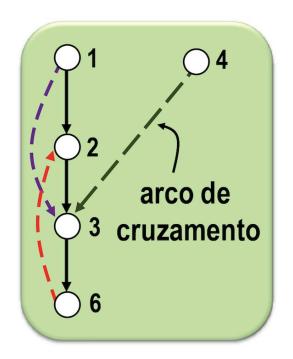
(4) Arco (6, 2)



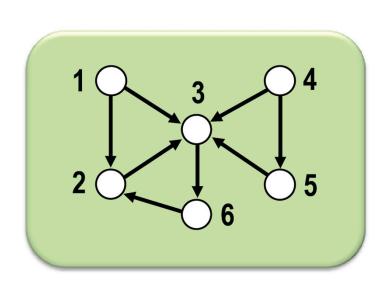


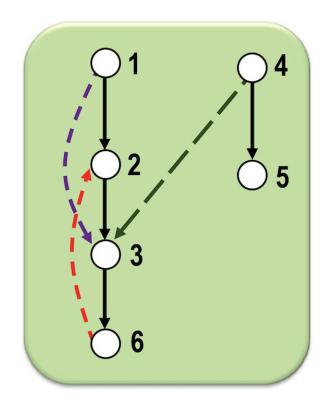
(5) Arco (1, 3)



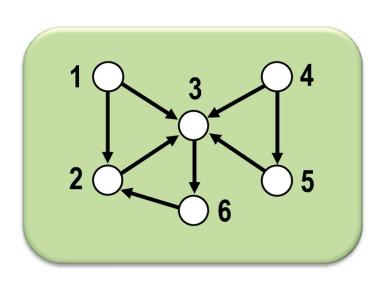


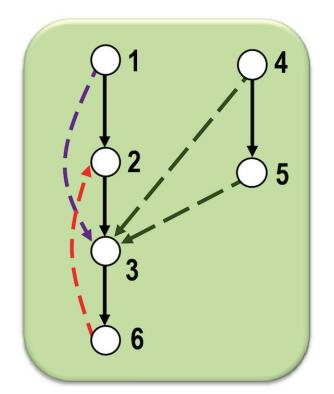
(6) Arco (4, 3)



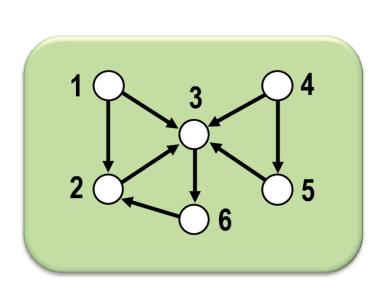


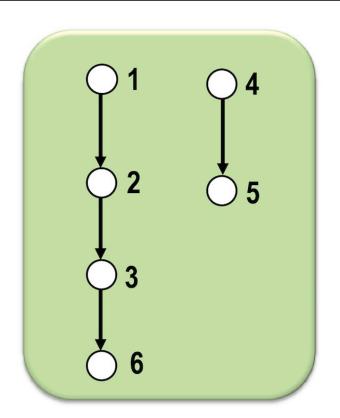
(7) Arco (4, 5)





(8) Arco (5, 3)





Grafo original e respectiva árvore de profundidade.

Problemas Selecionados

Problemas Selecionados

- http://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1082
- http://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1469
- http://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1076



Perguntas?